

Seu Internet Explorer está desatualizado.

Para uma melhor visualização do site atualize-o ou escolha outro navegador.



24/05/2011 18h36 - Atualizado em 24/05/2011 20h34

Ordem de prender jornalista é vitória, diz advogado da família Gomide

STF negou recurso e determinou prisão de Pimenta Neves. Segundo advogado, esse é o 'maior caso de impunidade' do Brasil.

Bruno Azevedo Do G1 SP

[imprimir](#)



O advogado da família da jornalista Sandra Gomide, morta em 2000, comemorou a decisão da 2ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), que determinou a prisão do jornalista Antonio Marcos Pimenta Neves. Sergei Cobra afirmou que esse é o caso de maior impunidade da história do Brasil. Pimenta Neves foi condenado em 2006 pela morte da ex-namorada.

“É uma vitória. Isso mostra que a Justiça dá uma resposta ao maior caso de impunidade que o Brasil já viu, até porque ele [Pimenta Neves] é réu confesso”, disse Cobra.

A ex-editora de economia do jornal “O Estado de S.Paulo” foi assassinada com dois tiros, em 20 de agosto de 2000, no Haras Setti, em Ibiúna, a 64 km de São Paulo. Os advogados de Pimenta Neves contestaram no STF decisões da Justiça que determinaram a condenação.

saiba mais

- [Supremo determina prisão do jornalista Pimenta Neves](#)

O advogado da família de Sandra considerou rápido o trâmite do processo na Justiça. “Demorou muito para ser julgado, mas depois do júri o caso andou rápido para padrões brasileiros. Há que se elogiar muito o STF, que julgou rápido a questão, independente do mérito da decisão. Fico muito contente. O Supremo cumpriu sua função constitucional”, disse.

Nesta terça, a 2ª Turma do STF negou, por unanimidade dos cinco ministros que a integram, o último recurso pendente de Pimenta Neves. O relator do caso, ministro Celso de Mello, determinou ao juiz da Comarca de Ibiúna (SP) o cumprimento da pena de 15 anos de prisão, inicialmente, em regime fechado.

O G1 entrou em contato com a advogada do jornalista, Maria José da Costa Ferreira, e aguarda retorno.

De acordo com o ministro relator, não há mais possibilidade de se recorrer da decisão. “É um fato que se arrasta desde 2000 e é chegado o momento de se por termo a este longo itinerário já percorrido. Realmente esgotaram-se todos os meios recursais, num primeiro momento, perante o Tribunal de Justiça de São Paulo; posteriormente, em diversos instantes, perante o Superior Tribunal de Justiça, e também perante esta Corte”, afirmou Mello durante o julgamento.

Por ter mais de 70 anos, Pimenta Neves tem direito, segundo a lei, apenas à redução pela metade do tempo de prescrição do crime. Como foi condenado em 2006, a pena prescreveria em dez anos a partir da data da condenação.

Pimenta Neves, que na época do crime era diretor de redação do “O Estado de S.Paulo”, tinha 63 anos e ela, 32. Os dois haviam rompido o namoro de quatro anos poucas semanas antes, quando Sandra contou estar apaixonada por outra pessoa.

Em 20 de agosto deste ano, o assassinato de Sandra Gomide completou 11 anos. Durante o julgamento, os ministros que compõem a turma







reconheceram o caráter “emblemático” do caso e criticaram a quantidade de recursos apresentados pela defesa do jornalista para alongar a tramitação do processo.

Links Patrocinados

GOL - Passagens Baratas

Promoção de Passagens GOL Aproveite a Super Promoção Decolar

Decolar.com/Go

- 
- 
- 
- 
- 
- 
- 
- Link <http://glo.bo/ip10tE>

Seu nome

Seu e-mail

Enviar para

Comentário 140 caracteres

Verificação de segurança

 [Atualizar imagem](#)

Digite os caracteres ao lado para enviar

enviar para um amigo

Seu Nome

Seu E-mail

Cidade onde reside

UF | AC

Gênero

M F

Assunto Opinião

Mensagem

 [Atualizar imagem](#)

Digite as palavras ao lado para enviar sua matéria

[enviar mensagem](#)

Seu voto foi efetuado com sucesso

escreva seu comentário

[fechar](#)